

Relatório da Administração

A BB Cor Participações S.A. ("BB Cor"), registrada sob o CNPJ 17.345.055/0001-36, com sede e foro na cidade de Brasília-DF, é uma subsidiária integral da BB Seguridade Participações S.A. ("BB Seguridade"), tendo como objeto social a participação em sociedades administradoras de bens, corretores e viabilização de negócios envolvendo empresas seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e que operam seguros odontológicos.

O seu capital social é de R\$ 36.211 mil (R\$ 35.131 mil em 31.12.2012), dividido e representado por 36.211 (35.131 em 31.12.2012) ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, detidas, integralmente, pela BB Seguridade.

A BB Cor detém, atualmente, 100% de participação na empresa BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora").

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A estrutura societária da BB Cor encerrou o exercício de 2013 com a seguinte configuração:



RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Os recursos humanos utilizados pela BB Cor são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil S.A. e a cessão de pessoal, bem como o fornecimento de materiais e equipamentos necessários ao seu funcionamento, são regidos por convênio de rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos firmado com o Banco.

RESULTADO DA BB COR

A BB Cor encerrou o exercício de 2013 com Lucro Líquido de R\$ 907 milhões, provenientes do resultado obtido com a equivalência patrimonial oriunda da sua única investida, a BB Corretora, além de rendas de aplicações financeiras.

Demonstrações Contábeis

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
ATIVO CIRCULANTE	508.658	120
Caixa e equivalentes de caixa	(Nota 4) 7.401	120
Dividendos a receber	(Nota 5) 499.986	--
Ativos por impostos correntes	(Nota 6) 1.271	--
ATIVO NÃO CIRCULANTE	33.400	33.424
Investimentos	(Nota 7) 33.400	33.424
TOTAL DO ATIVO	542.058	33.544

PASSIVO	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE	500.216	--
Dividendos a Pagar	(Nota 8) 500.207	--
Passivos por impostos correntes	9	--
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 9) 41.842	33.544
Capital Social	36.211	35.131
De domiciliados no País	36.211	36.211
(-) Capital a Realizar	--	(1.080)
Reservas de Lucros	7.242	--
Outros resultados abrangentes acumulados	(1.611)	(1.587)
TOTAL DO PASSIVO	542.058	33.544

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	R\$ mil (exceto lucro por ação)	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas Operacionais	(Nota 7) 906.886	--
Resultado de ajustes em investimentos em controladas e coligadas	906.886	--
Outras receitas/(despesas) operacionais	(Nota 10) (188)	--
Despesas de pessoal	(186)	--
Outras receitas/(despesas)	(2)	--
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	906.698	--
Resultado financeiro	(Nota 11) 354	--
Receitas financeiras	5.954	--
Despesas financeiras	(5.600)	--
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	907.052	--
Imposto de Renda e Contribuição Social	(Nota 12) (40)	--
Lucro líquido	907.012	--
Número de ações	36.211	35.131
Lucro por ação (R\$)	25.047,97	--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	907.012	--
Outros Resultados Abrangentes do Exercício	(24)	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	906.988	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 – A BB COR PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Cor Participações S.A. (BB Cor), inscrita sob o CNPJ 17.345.055/0001-36 é uma sociedade controlada pela BB Seguridade Participações S.A. (subsidiária integral), constituída, em 20.12.2012 e sua sede está localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Lote 31, Bloco A, Edifício Sede I, 15º andar, Brasília-DF. Tem por objeto a participação em sociedades administradoras de bens, corretores e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida e capitalização, planos previdenciários e seguro saúde. Atualmente a BB Cor detém a participação acionária de 100% do capital social da BB Corretora.

2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A BB Cor não apresenta as demonstrações consolidadas com a investida, sendo apresentado o consolidado pela controladora final, BB Seguridade.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 19.02.2014.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota 4).

b) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Segundo o método de equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida. Os investimentos detidos pela BB Cor, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% e adicional de 10%)	25%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%

d) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do exercício.

No mínimo anualmente, a BB Cor elabora estudo para apuração de indícios de desvalorização dos ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração. Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade (Nota 13).

e) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Cor é o Real (R\$). Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

f) Gerenciamento de Riscos

A BB Cor está sujeita aos riscos inerentes à participação societária na BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

g) Continuidade

A Administração da BB Cor considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Disponibilidades	1	--
Aplicações financeiras (1)	7.400	120
Total	7.401	120

(1) Aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI.

5 – DIVIDENDOS A RECEBER

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos a receber (1)	499.986	--

(1) Refere-se aos dividendos a receber da BB Corretora.

6 – ATIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

	R\$ mil	
	31.12.2013	31.12.2012
Ativos por impostos correntes (1)	1.271	--

(1) Refere-se principalmente a retenção de IRRF sobre a atualização de dividendos recebido da BB Corretora.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	R\$ mil	
	Exerc/2013	Exerc/2012
Fluxos de caixa proveniente das operações	907.052	--
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	907.052	--
Ajustes ao lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(906.886)	--
Resultado de participações em coligadas e controladas	1.225	--
Outras receitas/(despesas)	1.391	--
Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.345)	--
Variáveis patrimoniais	(1.271)	--
Imposto de renda e contribuição social pagos	9	--
(Aumento)/redução em ativos por impostos correntes	(1.271)	--
Aumento/(redução) em passivos por impostos correntes	9	--
Caixa gerado/(utilizado) pelas operações	(1.216)	--
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	411.320	--
Dividendos recebidos	411.320	--
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de investimento	411.320	--
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	1.080	120
Integralização de capital social	1.080	120
Dividendos pagos	(403.903)	--
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	(402.823)	120
Variável líquida de caixa e equivalentes de caixa	7.281	120
Início do período	120	--
Fim do período	7.401	120
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	7.281	120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	R\$ mil				
	Capital Social	Reservas de Lucros Reserva Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2011	--	--	--	--	--
Integralização de Capital	120	--	--	--	120
Aumento de Capital	35.011	--	--	--	35.011
Outros Resultados Abrangentes Acumulados	--	--	(1.587)	--	(1.587)
Lucro Líquido do Exercício	35.131	--	(1.587)	--	33.544
Mutações do Exercício	35.131	--	(1.587)	--	33.544
Saldo em 31.12.2012	35.131	--	(1.587)	--	33.544
Integralização de Capital	1.080	--	--	--	1.080
Outros Resultados Abrangentes Acumulados	--	--	(24)	--	(24)
Lucro Líquido do Exercício	--	--	--	907.012	907.012
Destinações:	--	7.242	--	(7.242)	--
Reservas	--	7.242	--	(899.770)	(899.770)
Dividendos (R\$ 24.847,98 por lote de mil ações) (Nota 8.d)	--	--	--	(899.770)	(899.770)
Saldo em 31.12.2013	36.211	7.242	(1.611)	--	41.842
Mutações do Exercício	1.080	7.242	(24)	--	8.298

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7 – PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS COLIGADAS E CONTROLADAS NO PAÍS

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Saldo Contábil		Movimentações Exercício/2013			Saldo Contábil 31.12.2013
			31.12.2012	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	
BB Corretora	26.918	33.400	33.424	(906.886)	(24)	--	906.886	33.400
Total da participação	26.918	33.400	33.424	(906.886)	(24)	--	906.886	33.400

(1) Refere-se ao Patrimônio Líquido da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. de dezembro de 2013.

8 – DIVIDENDOS A PAGAR

	31.12.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar(1)	500.207	--

(1) Refere-se aos dividendos a pagar à BB Seguridade.

9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 36.211 mil (R\$ 35.131 mil em 31.12.2012), está dividido em 36.211 ações ordinárias (35.131 em 31.12.2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O patrimônio líquido de R\$ 41.842 mil (R\$ 33.544 mil em 31.12.2012) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 1.155,51 por ação (R\$ 1.000,00 por ação em 31.12.2012).

Em 17.05.2013 a BB Seguridade efetuou aporte de capital em dinheiro, no montante de R\$ 1.080 mil, relativo ao complemento do capital inicial da Empresa, após o registro dos atos societários de constituição.

b) Reservas de Lucros

	31.12.2013	31.12.2012
Reservas de Lucros	7.242	--
Reserva Legal (1)	7.242	--

(1) A Reserva Legal foi constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social, conforme determina a Lei n.º 6.404/1976.

c) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Representa o montante de marcação a mercado originado no investimento detido pela BB Cor na BB Corretora.

Títulos disponíveis para venda	2013		2012		31.12.2012 Saldo
	31.12.2012 Saldo	Movimentação Líquida no período	31.12.2013 Saldo	31.12.2011 Saldo	
Coligadas e Controladas	(1.587)	(24)	(1.611)	--	(1.587)
Total	(1.587)	(24)	(1.611)	--	(1.587)

d) Distribuição do Lucro Líquido e Dividendos

	Exerc/2013	Exerc/2012
Base de cálculo	899.770	--
- Lucro Líquido	907.012	--
- Reserva Legal constituída no exercício	(7.242)	--
Dividendo Mínimo Obrigatório – 25%	224.943	--
Dividendo Adicional	674.827	--
Total Destinado ao Acionista	899.770	--
Saldo do Lucro Líquido Ajustado, após as destinações	0	--

Os dividendos referentes ao exercício/2013 foram aprovados pela Diretoria e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento. Do total destinado ao acionista no exercício de 2013, R\$ 399.563 mil referentes ao 1º semestre foram pagos em 29.08.2013. Os dividendos a pagar, no valor de R\$ 500.207 mil, referem-se ao 2º semestre.

10 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Exerc/2013	Exerc/2012
Honorários	(152)	--
Encargos Sociais	(34)	--
Outras	(2)	--
Total	(188)	--

11 – RESULTADO FINANCEIRO

	Exerc/2013	Exerc/2012
Receitas Financeiras	5.954	--
Varição Monetária Ativa	5.704	--
Receitas de aplicações financeiras	250	--
Despesas Financeiras	(5.600)	--
Varição Monetária Passiva	(5.600)	--
Total	354	--

12 – IMPOSTO DE RENDA E

Setor Bancário Sul - Brasília-DF - CNPJ 17.345.055/0001-36

Exercício encerrado em 31.12. 2013

13 – PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Cor foram de R\$ 152 mil no exercício/2013. A BB Cor não realizou transações com a BB Seguridade em 31.12.2013. As transações bancárias no exercício foram realizadas com o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A BB Cor não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros do Conselho Fiscal.

Saldos das operações ativas da BB Cor com as partes relacionadas em 31.12.2013:

	31.12.2013			R\$ mil
	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controlada ⁽³⁾	Total
Ativos				
Disponibilidades	1	--	--	1
Aplicações de Liquidez Imediata	7.400	--	--	7.400
Dividendos a Receber	--	--	499.986	499.986
Passivos				
Dividendos a Pagar	--	500.207	--	500.207
Resultado – Exercício 2013				
Rendas de Aplicações de Liquidez Imediata	250	--	--	250
Variações Monetárias Ativas	5.704	--	--	5.704
Variações Monetárias Passivas	(5.600)	--	--	(5.600)

	31.12.2012			R\$ mil
	Controlador Final ⁽¹⁾	Controlador Direto ⁽²⁾	Controlada ⁽³⁾	Total
Ativos				
Disponibilidades	120	--	--	120

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguridade Participações S.A.

(3) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
 Administradores e aos Acionistas da
 BB Cor Participações S.A.
 Brasília - DF

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Cor Participações S.A. (BB Cor), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da BB Cor é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da BB Cor para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da BB Cor. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Cor Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 19 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
 CRC SP-014428/O-6 F-DF

Carlos Massao Takauthi
 Contador CRC 1SP206103/O-4



14 – OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2013, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificasse o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Contingências

A BB Cor não possui ativos e passivos contingentes de natureza cível, trabalhista e fiscal.

c) Medida Provisória nº 627

A Medida Provisória n.º 627 (MP 627/2013), de 11.11.2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis 11.638/07 e 11.941/09, as quais buscaram criar mecanismos que possibilitassem o alinhamento das normas contábeis brasileiras às internacionais.

Considerando que a MP 627/2013 poderá sofrer alterações significativas por meio de suas propostas de emendas, a BB Cor aguardará a sua conversão em Lei para uma análise conclusiva.

Entretanto, de acordo com estudos preliminares a luz do texto vigente da MP 627/2013, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis da BB Cor.

Parecer do Conselho Fiscal

O CONSELHO FISCAL DA BB COR PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2014.

Luiz Cláudio Ligabue (Presidente)

João Pinto Rabelo Júnior

Júlio César Costa Pinto

Diretoria

PRESIDENTE

Alexandre Corrêa Abreu

VICE-PRESIDENTE

Paulo Roberto Lopes Ricci

DIRETOR

Marcelo Augusto Dutra Labuto

Conselho Fiscal

Luiz Cláudio Ligabue

João Pinto Rabelo Júnior

Júlio César Costa Pinto

Contadoria

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87